

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA**

Adriane Rodrigues Medeiros de Araújo

Leilane Rodrigues Medeiros da Silva

**Desafio da odontologia, no tratamento de pacientes portadores de problema de neurodesenvolvimento (epilepsia)**

Rio de Janeiro

2021.1

Adriane Rodrigues Medeiros de Araújo

Leilane Rodrigues Medeiros da Silva

**Desafio da odontologia, no tratamento de pacientes portadores de problema de neurodesenvolvimento (epilepsia)**

Projeto de pesquisa apresentado para a  
Disciplina de TCC II, sob a orientação do prof.  
Camila Oliveira Borges Frazao.

Rio de Janeiro  
2021.1

## SUMÁRIO

Página

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	
<b>2.1 OBJETIVO GERAL .....</b>	
<b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	
<b>3. JUSTIFICATIVA E/OU RELEVÂNCIA.....</b>	
<b>4. HIPÓTESE E/OU SUPOSIÇÃO.....</b>	
<b>5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	
<b>6. METODOLOGIA .....</b>	
<b>7. CRONOGRAMA .....</b>	
<b>8. REFERÊNCIAS .....</b>	

A Epilepsia é uma doença neurológica, considerada como uma desordem cerebral, geralmente definida como uma predisposição as crises convulsivas recorrentes. Podendo evidenciar um problema de saúde pública, que vem afetando milhares de pessoas no Brasil, muitas das vezes os pacientes PNE, sofre com o impacto na qualidade de vida.

Segundo American Academy Of Pediatric Dentistry (AAPD), pacientes com necessidades de cuidados de saúde especiais são definidos com aqueles que possuem incapacidades físicas, de desenvolvimento mental, sensorial, comportamental, cognitivo ou emocional ou uma condição limitante que requer controle médico, intervenção de serviços de saúde e /ou uso de serviços ou programa especializados. A atenção a saúde de pacientes com necessidades especiais está além da rotina e requer conhecimento especializado e avançado.

Ainda segundo AAPD, as doenças orais podem ter impacto na qualidade de vida dos pacientes com perturbações do neurodesenvolvimento, pelo fato de possuírem condições médicas limitantes, estando mais vulnerável aos seus efeitos.

O Objetivo deste presente artigo vai discutir a importância do tratamento odontológico em pacientes com necessidades especiais associados a epilepsia, suas interações medicamentosa, atendimento humanizado, tratamento preventivo e possíveis intercorrências.

Destacar os fármacos e seus efeitos orais, apontar a segurança dos anestésicos locais e orais na conduta ambulatorial além de demonstrar que o tratamento e ou atendimento especializado garante qualidade de vida.

Justificativa da pesquisa acima citada visou buscar tratamento especializado, atendimento humanizado a pacientes com necessidade especiais na epilepsia, já que são pacientes com perturbações neurológicas e que necessita de cuidados especiais tanto na rede pública como na rede privada.

Sendo também pacientes que sofre com efeitos dos fármacos por eles administrados, acometendo a saúde oral deste paciente ocasionando alterações medicamentosa, e as possíveis intercorrências.

A capacitação do profissional é essencial para o tratamento e a execução de tais técnicas que é de grande relevância para o sucesso no tratamento em pacientes com necessidades

especiais associado ao neurodesenvolvimento (epilepsia), já que o profissional capacitado pode fazer uso das técnicas com anestésico óxido nítrico para obter sucesso no atendimento.